

PROGRAMA MULTIINSTITUCIONAL E INTER-REGIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS: UMA ANÁLISE DOS MÉTODOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS EM SUAS DISSERTAÇÕES¹

MULTIINSTITUTIONAL AND INTER-REGIONAL PROGRAM OF POSSIBLE GRADUATION IN ACCOUNTING SCIENCES: AN ANALYSIS OF THE STATISTICAL METHODS USED IN THEIR DISSERTATIONS

PROGRAMA MULTIINSTITUCIONAL Y GRADUARSE INTERREGIONAL EN CONTABILIDAD CIENCIAS: UN ANÁLISIS DE LOS MÉTODOS ESTADÍSTICOS UTILIZADOS EN SU TESIS

Viviane Martins de Araújo, Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Endereço Profissional: Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) - Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) - Departamento de Ciências Contábeis (DCC) - Campus Universitário Lagoa Nova - Avenida Senador Salgado Filho, 3.000 - Lagoa Nova - CEP 59078-900 Natal - RN - Brasil - Telefone (84) 3215.3486. E-mail: vianemaraujo@yahoo.com.br.

Fábia Jaiany Viana de Souza, Doutoranda em Ciências Contábeis pela Universidade Federal da Paraíba. Contadora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Endereço Profissional: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), Campus Nova Cruz - Av. José Rodrigues de Aquino Filho, 640-Alto de Santa Luzia. CEP 59215000 - Nova Cruz, RN - Brasil- Telefone: (84) 40054107. URL da Homepage: <http://portal.ifrn.edu.br/campus/novacruz>
E-mail: fabiajaiany@yahoo.com.br.

Renata Paes de Barros Câmara, Doutora em Engenharia Mecânica pela USP. Pró-reitora Adjunta de Administração da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Professora Associada I e Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis - PPGCC/UFPB. Endereço Profissional: Universidade Federal da Paraíba - Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) - Departamento de Finanças e Contabilidade (DFC) - Campus Universitário I - Jardim Cidade Universitária - CEP 58051-900 - Joao Pessoa- PB - Brasil. URL da Homepage: <https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/docente/portal.jsf?siape=1353967>
E-mail: rpbcamara@gmail.com.

Maurício Corrêa da Silva, Doutor em Ciências Contábeis pela UnB/UFPB/UFRN. Endereço Profissional: Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) - Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) - Departamento de Ciências Contábeis (DCC) - Campus Universitário Lagoa Nova - Avenida Senador Salgado Filho, 3.000 - Lagoa Nova - CEP 59078-900 Natal - RN - Brasil - Telefone (84) 3215.3486. Professor Adjunto da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. URL da Homepage: <http://www.graduacao.ufrn.br/contabeis>
Professor do Programa de Mestrado em Ciências Contábeis da UFRN. URL da Homepage: https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/programa/apresentacao.jsf?lc=pt_BR&id=9066
E-mail: prof.mauriciocsilva@gmail.com.

¹ Artigo submetido em 05/03/2017, revisado em 12/03/2017, aceito em 04/12/2017 e divulgado em 01/07/2017 pelo Editor João Carlos Hipólito Bernardes do Nascimento, após *double blind review*.

RESUMO

O estudo buscou analisar os métodos estatísticos aplicados nas dissertações defendidas no Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, no período de 2002 a 2015. A pesquisa de caráter descritivo foi realizada por meio de uma pesquisa documental com abordagem qualitativa. A amostra compreendeu 294 dissertações defendidas nesse programa, no período de 2002 a 2015. Os resultados revelaram evolução na utilização dos métodos estatísticos nas dissertações analisadas. Constatou-se que 66% das dissertações pesquisadas possuem natureza quantitativa. Acrescenta-se, ainda, que os métodos mais visualizados foram à estatística descritiva (52%), regressão e correlação (30%) e a análise multivariada dos dados (14%). Conclui-se que o aumento na utilização de ferramentas estatísticas nas dissertações defendidas no programa de pós-graduação analisado, representa o contexto observado nas pesquisas científicas da área contábil na atualidade, as quais têm incorporado os métodos estatísticos como aliados na resolução de problemas de pesquisa, com a perspectiva de contribuir com outro olhar na interpretação dos fenômenos investigados. **Palavras-Chave:** Métodos Estatísticos; Dissertações; Contabilometria; Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis.

ABSTRACT

The study sought to analyze the statistical methods applied in the dissertations defended in the Multi-Institutional and Interregional Program of Post-Graduation in Accounting Sciences, from 2002 to 2015. The descriptive research was carried out through a documentary research with a qualitative approach. The sample comprised 294 dissertations defended in this program, from 2002 to 2015. The results revealed an evolution in the use of statistical methods in the analyzed dissertations. It was verified that 66% of the dissertations researched have a quantitative nature. The most visualized methods were descriptive statistics (52%), regression and correlation (30%) and multivariate analysis of the data (14%). It is concluded that the increase in the use of statistical tools in the dissertations defended in the postgraduate program analyzed represents the context observed in scientific studies of the current accounting area, which have incorporated statistical methods as allies in solving problems of Research, with the perspective of contributing with another look at the interpretation of the investigated phenomena.

Keywords: *Statistical Methods; Dissertations; Graduate Program in Accounting.*

RESUMEN

El estudio tuvo como objetivo analizar los métodos estadísticos utilizados en las disertaciones en el Programa de multiinstitucional e Inter-Regional de Posgrado en Contabilidad, de 2002 a 2015. La investigación descriptiva se llevó a cabo a través de la investigación documental con un enfoque cualitativo. La muestra fue de 294 disertaciones en este programa, de 2002 a 2015. Los resultados mostraron avances en el uso de métodos estadísticos en las tesis analizadas. Se encontró que el 66% de los encuestados tienen disertaciones cuantitativa. Se añade, además, que los métodos más vistos fueron la estadística descriptiva (52%), regresión y correlación (30%) y el análisis de datos multivariantes (14%). De ello se desprende que el incremento en el uso de herramientas estadísticas en disertaciones en el programa de postgrado analizados, es el contexto observado en la investigación científica de la contabilidad de hoy, que han incorporado métodos estadísticos como aliados en la solución de problemas la investigación, con el fin de contribuir al otro vistazo a la interpretación de los fenómenos investigados.

Palabras clave: *Métodos Estadísticos; Disertaciones; Licenciado en Contabilidad programa.*

1 INTRODUÇÃO

As pesquisas relacionadas às publicações na área contábil no Brasil estão surgindo em maior quantidade nos últimos anos. Estes trabalhos são conduzidos pelos estudos bibliométricos, os quais fazem uso da matemática e da estatística como ferramentas para analisar e mensurar a produção dos trabalhos analisados (THEÓPHILO; IUDICÍBUS, 2005).

Caneca e Vasconcelos (2007) discutem que a estatística pode ser determinada como a parte da matemática aplicada que proporciona métodos para a coleta, organização, descrição, análise e compreensão de dados. Os autores reconhecem, ainda, que as informações estatísticas são resumidas, específicas, eficientes, e, quando verificadas com o auxílio de técnicas formais de análise estatística, oferecem subsídios imprescindíveis para as tomadas de decisões coerentes.

De acordo com Gallonet *al.* (2008), as pesquisas desenvolvidas tiveram como foco de investigação a qualidade e a precisão científica, o conteúdo e a forma, os artifícios metodológicos, a autoria e as referências das publicações realizadas pela área de contabilidade. Os estudos científicos passam por inúmeras etapas até sua construção final. Esse caminho inclui o assunto a ser trabalhado; definição do tema; reconhecimento do objeto de investigação e dos objetivos; descrição dos métodos e procedimentos de investigação; estruturação do marco teórico referencial e a coleta e avaliação dos dados (BEUREN, 2008).

Sabendo-se da importância do desenvolvimento da pesquisa científica para o crescimento da área contábil e do quão é relevante a disseminação de programas de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado, foi formado e aprovado pela CAPES, no ano de 2000, o Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis através de quatro instituições federais – Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade de Brasília (UnB) e Universidade Federal do Pernambuco (UnB, 2016).

A característica da multiinstitucionalidade do programa foi refletida através de uma parceria na qual devem estar envolvidas, pelo menos, duas instituições com personalidade jurídica própria. Devendo a parceria está bem caracterizada pela efetiva participação de cada instituição na execução do projeto. Portanto, a formação desse programa permitiu que diferentes trabalhos fossem defendidos na área de mensuração contábil, que corresponde a área de pesquisa em que o programa foi centralizado, fato que contribuiu para o desenvolvimento do conhecimento científico na área de contabilidade e possibilitou a qualificação de profissionais para atuar na docência com a qualificação profissional linear na área.

Assim, em virtude de mais de 13 anos de existência do Programa Multi (UnB/UFPB/UFRN), da difusão de estudos voltados para análise bibliométrica na área de contabilidade e do crescimento de pesquisas quantitativas, torna-se relevante identificar os métodos estatísticos mais utilizados nas dissertações defendidas nesse programa. Diante desse contexto, esta pesquisa tem como objetivo geral analisar quais os métodos estatísticos mais utilizados nas dissertações do Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis no período de 2002 a 2015.

A pesquisa justifica-se em virtude da nova “cara” que os estudos de contabilidade vêm ganhando ao longo dos últimos anos, observando a significância desta pesquisa pelos princípios dos métodos quantitativos que cercam a produção científica das dissertações e teses em ciências contábeis. A contribuição inclui motivos relacionados à melhoria da qualidade da pesquisa na área contábil, verificando a possibilidade do presente estudo proporcionar um mapeamento de como se encontra a utilização dos métodos estáticos nas produções científicas geradas em uma pós-graduação *stricto sensu* em ciências contábeis no país.

O presente estudo está estruturado em cinco seções, iniciando, com esta de natureza introdutória, em seguida, desenvolve-se uma breve análise sobre os métodos quantitativos e a contabilometria e sobre o programa multiinstitucional, posteriormente, a metodologia utilizada para a realização da presente pesquisa, acompanhada da análise e interpretação dos dados. Ao final, apresentam-se as considerações finais.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 PROGRAMA MULTIINSTITUCIONAL E INTER-REGIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

A multiinstitucionalidade nasceu do esforço de um grupo de professores que pensaram e acreditaram que era possível criar um programa, através da união de algumas universidades, para que pudesse suprir as necessidades de formação de pós-graduados, mestres e doutores, visando contribuir com o enriquecimento intelectual do corpo docente nas universidades brasileiras (SOUZA, 2005).

Dessa forma, a multiinstitucionalidade pode ser conceituada como sendo uma parceria na qual devem estar envolvidas, pelo menos, duas instituições com personalidade jurídica própria. Para essa a parceria estar bem alinhada, é necessária a efetiva participação de cada instituição na execução da proposta. Ela é recomendada, quando a singularidade torna impossível concretizar projetos que imponham transferência de conhecimento entre artes integrantes, para realização de determinado fim coletivo (PEDERNEIRAS, 2003).

No Brasil, a multiinstitucionalidade começou a ser aceita e reconhecida pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em 1995, com o programa de Doutorado em Engenharia de Produção, que envolvia seis instituições independentes no Estado do Paraná (SOUZA, 2005).

Inicialmente, o programa analisado na presente pesquisa contou com a união de esforços de quatro instituições para a sua implementação, UFPB, UFRN, UNB e a UFPE. O convênio foi firmado em 12 de novembro de 1999, do qual resultou um programa com proposta inovadora e relevante, com os propósitos de implantar o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na área de Ciências Contábeis e de executar programas e projetos de ensino e de pesquisa em áreas de interesses comuns. A formalização do programa foi realizada junto a CAPES (Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), e aprovada através do of. CAA/CTC/59, de 20.06.2000. (UnB, 2016).

O Programa de mestrado tem o seu funcionamento centralizado em dois núcleos: Núcleo Brasília e no Núcleo Nordeste. Já o Programa de doutorado, não tem seu funcionamento centrado num núcleo fixo, ou seja, as aulas de doutorado acontecem em ambas as instituições envolvidas no programa. No Nordeste, as aulas do mestrado são realizadas por módulos, as quais podem ocorrer tanto em Natal como em João Pessoa, dependendo de onde esteja sendo ofertada a disciplina.

Já as aulas do doutorado, são ministradas em todas as instituições integrantes do programa, sendo quatro encontros semanais durante um semestre letivo, realizadas de segunda a sábado, uma vez por mês. As disciplinas devem ser concluídas em 4 ou 5 semanas, com a carga horária de 12 a 15 horas semanais presenciais, dependendo do número de créditos de cada disciplina. O Programa mantém sua sede na Universidade de Brasília, a Coordenação Geral, e conta com três Coordenações Regionais, uma em cada universidade integrante.

Ressalta-se, que a UFPE foi a primeira das quatro instituições envolvidas no projeto a se desvincular do programa, e, que, atualmente, a proposta de multiinstitucionalidade entre as três universidades restantes está sendo finalizada, tendo em vista que cada uma das instituições aprovaram na CAPES programas de pós-graduação *Stricto Sensu* na área de

ciências contábeis individualmente, restando, apenas, os alunos vinculados as últimas turmas do curso de doutorado defenderem as suas teses para que ocorra a finalização do programa.

2.2 ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

De acordo com Barbosa *et al.* (2008), a prática de estudos bibliométricos tem a Matemática e a Estatística como instrumentos para avaliar e quantificar a produção escrita, tendo como parâmetros: tipo de metodologia aplicada, perfil das referências, titulação dos autores, citações, entre outros. A bibliometria consiste na aplicação de técnicas estatísticas e matemáticas para descrever e analisar os trabalhos científicos.

Atualmente, as avaliações de produções científicas têm utilizado a bibliometria como metodologia para a obtenção de indicadores. Portanto, a bibliometria tem como seu principal objetivo o desenvolvimento de indicadores cada vez mais confiáveis analisando a atividade científica pelo estudo quantitativo das publicações. Assim, pode-se determinar o estudo bibliométrico como sendo uma subdivisão da ciência que tem como objetivo a análise das publicações científicas, apontando suas principais características e, assim, proporcionando um maior conhecimento do perfil dos trabalhos pesquisados, com o objetivo de aprimorar essas pesquisas e de provocar debates sobre os temas.

Para Guedes e Borshiver (2005), a bibliometria é uma ferramenta estatística que, permite mapear e gerar diferentes indicadores de tratamento e gestão da informação e do conhecimento, especialmente, em sistemas de informação e de comunicação científicos, tecnológicos e de produtividade, necessários ao planejamento, avaliação e gestão da ciência e da tecnologia, de uma determinada comunidade científica ou país.

De acordo com Souza *et al.* (2012), esses estudos bibliométricos proporcionam indicadores capazes de demonstrar os padrões utilizados em certo campo do conhecimento, mencionam os pesquisadores e suas produtividades, reconhecem a origem acadêmica, as citações que se perpetuam e fomentam a ciência, o grau de crescimento do conhecimento, identificam os ambientes mais propícios a cada tipo de divulgação das produções científicas, o que serve de orientação para os pesquisadores entenderem o mundo científico e suas particularidades.

Assim, pode-se afirmar que os estudos bibliométricos têm sido cada vez mais requisitados e utilizados para a quantificação da produção científica por meio da análise das referências bibliográficas, utilizando-se de métodos estatísticos e matemáticos.

Algumas pesquisas versaram sobre a análise de estudos bibliométricos no programa de pós-graduação pesquisado na presente pesquisa. O estudo de Pederneiras (2003) objetivou avaliar a ação da multiinstitucionalidade do primeiro mestrado acadêmico público do Norte, Nordeste e Centro-Oeste do país e a sua importante atuação na formação docente. A pesquisa foi elaborada nas universidades federais de Pernambuco, da Paraíba, do Rio Grande do Norte e da Universidade de Brasília. A análise da pesquisa foi desenvolvida com base em documentação indireta. Concluiu-se que a Multiinstitucionalidade é responsável por um processo regional, do qual os frutos são comprovadamente eficientes na formação e qualificação de novos docentes para as Instituições de Ensino Superior.

Souza (2005) procurou analisar a problemática das dissertações aprovadas no Programa do Mestrado Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis do Convênio UnB, UFPB, UFPE e UFRN. Esse estudo examinou 54 dissertações que correspondem a toda produção científica do programa desde seu início em 2001 até dezembro de 2004. Os resultados da pesquisa constataram que existe a necessidade de um aprimoramento na formação básica do pesquisador com o intuito de ampliar os conhecimentos relacionados com os fundamentos filosóficos e epistemológicos (estudo científico) da pesquisa, bem como, no que se refere às técnicas de investigação.

2.2.1 Contabilometria

De acordo com Marion e Silva (1986), a contabilometria poderia ser caracterizada, mesmo que a contabilidade não fosse ciência, com o interesse, a viabilidade e a necessidade de realizarmos inferências. Conforme Silva, Chacon e Santos (2005), a contabilometria evidencia a utilização de metodologia científica fundamentada nos métodos quantitativos (Matemática, Estatística e Informática) para uso na contabilidade, com o objetivo de criar cenários contábeis que poderão auxiliar o gestor a tomar decisões.

Esses autores ainda explicam que a contabilometria vem sendo inserida como uma nova área do conhecimento contábil, que objetiva desenvolver o raciocínio matemático dos contadores por meio da aplicação de métodos quantitativos na solução de seus problemas contábeis. Dessa forma, atua configurando-se como desafio da contabilidade para gerar informações significativas ao processo de gestão.

2.3 MÉTODOS ESTATÍSTICOS

Essa seção apresenta as características dos métodos estatísticos mais presentes nas dissertações analisadas como: estatísticas descritivas, inferências estatísticas, regressão e correlação e análise multivariada dos dados. A estatística fornece os métodos para a coleta, organização, análise e interpretação de dados, estabelecendo relações entre objetos e variáveis.

Maroco (2003, p.12) afirma que “a estatística pode ser estabelecida como a parte da matemática aplicada que fornece métodos para a coleta, organização, descrição, análise e interpretação de dados”. O autor relata ainda que as informações estatísticas são concisas, específicas, eficazes e, quando analisadas com a ajuda de técnicas formais de análise estatística, fornecem subsídios imprescindíveis para as tomadas racionais de decisão.

2.3.1 Estatística Descritiva

Na análise descritiva, são apresentadas as frequências das respostas, assim como, as medidas estatísticas de posição e dispersão, tais como, média, desvio padrão, valor mínimo e valor máximo. A estatística descritiva possibilita resumir, descrever e compreender os dados de uma distribuição e as que são utilizadas com maior frequência corresponde a média, mediana e moda.

Segundo Gujarati (2002), a estatística descritiva é a parte da estatística que busca somente analisar e descrever certo grupo, sem fazer suposições ou tirar conclusões sobre um grupo maior. De acordo com Larson e Farber (2010), o principal objetivo da estatística descritiva é a diminuição de dados para facilitar a análise e as inferências. A relevância de que se revestem os métodos que visam exprimir a informação contida em uma população por meio de um número muito menor de valores é tal que a estatística descritiva se debruça a estudar os meios que o permitam. Diante do contexto, a estatística descritiva é a análise exploratória de dados, que pretende extrair as estruturas e padrões mais relevantes de uma amostra considerando o conjunto de dados objeto do estudo.

Assim, a partir da coleta de dados, a estatística descritiva se dispõe de um conjunto de técnicas com a finalidade de alcançar o objetivo pretendido pelo pesquisador.

2.3.2 Inferências Estatísticas

A estatística inferencial estuda os meios de coleta de dados, sua análise e interpretação. Ela retrata algumas funções de densidade de probabilidade utilizadas com maior frequência em análises estatísticas. As funções são: distribuição normal; distribuição Qui-quadrado (x^2); distribuição t-Student; distribuição FS nedecor; distribuição binomial (MAROCO, 2003).

Nesta concepção, Toledo e Ovalle (1994) afirmam que a inferência estatística refere-se a um processo de generalização a partir de resultados particulares. Ela consiste em obter e generalizar conclusões, ou seja, inferir propriedade para o todo com base na parte. A indução estatística provoca, pois, um raciocínio mais complexo do que o que preside a estatística descritiva, porém, bem compreendida e utilizada pode converte-se em um instrumento importante para o desenvolvimento da pesquisa científica.

2.3.3 Regressão e Correlação

A regressão preocupa-se em descrever e avaliar a relação entre uma variável e uma ou mais variáveis, ou seja, a regressão é uma tentativa de explicar os movimentos em uma variável tendo como referência os movimentos de outras variáveis. Na teoria da correlação, Spiegel (1993) discute que quando estão em jogo somente duas variáveis, fala-se em regressão simples. Quando se trata de mais de duas variáveis, fala-se de regressão múltipla. No que refere-se a teoria da correlação, as técnicas estatísticas utilizadas são: correlação e regressão; correlação linear; medidas de correlação, linha de regressão de mínimos quadrados; erro padrão da estimativa; variação explicada e não-explicada; coeficiente de correlação; observações sobre o coeficiente de correlação; fórmula de covariância para o coeficiente de correlação linear; correlação ordinal; correlação de séries temporais; correlação de atributos; teoria amostral da correlação; teoria amostral da regressão; correlação múltipla.

De acordo com Gujarati (2006), os objetivos da análise de regressão múltipla são: descrever e compreender a relação entre uma variável dependente e duas ou mais variáveis independentes; projetar ou estimar uma variável em função de duas ou mais variáveis independentes.

Toledo e Ovalle (1994) descrevem que a regressão múltipla consiste no método de análise apropriado para o momento em que o problema de pesquisa inclui uma única variável dependente métrica relacionada a duas ou mais variáveis independentes métricas. Diante do que foi exposto, pode-se entender que a regressão múltipla é a dependência estatística de uma variável relacionada a um conjunto de uma ou mais outras variáveis (GUJARATI, 2006).

2.3.4 Análise Multivariada dos Dados

A análise multivariada envolve vários métodos estatísticos que viabilizam a análise simultânea de medidas múltiplas para cada indivíduo, objeto ou fenômeno observado. Esta análise está relacionada a todos os métodos estatísticos no qual realizam estudo estatístico envolvendo múltiplas variáveis em um único relacionamento ou até mesmo conjunto de relações. (CORRAR; PAULO; DIAS FILHO, 2007).

As técnicas de análise multivariadas debatidas e abordadas por esses autores são: Regressão Múltipla; Análise Discriminante; Regressão Logística; Análise Fatorial; Modelagem de Equações Estruturais; Análise De Conglomerados (*Clusters Analysis*); MDS (Escalonamento Multidimensional); Redes Neurais; Lógica Nebulosa. Segundo discutido por Pereira (2004), a análise multivariada é um amplo campo do conhecimento que possibilita

uma grande multiplicidade de conceitos estatísticos e matemáticos, que dificilmente pode ser totalmente dominada por pesquisadores de outros campos de conhecimento.

3 METODOLOGIA

Como sugere Beuren (2012, p. 76), “no rol dos procedimentos metodológicos estão os delineamentos, que possuem um importante papel na pesquisa científica, no sentido de articular planos e estruturas a fim de obter respostas para os problemas de estudo”. Para a elaboração desta pesquisa, foram feitas algumas considerações no que se refere ao aspecto metodológico, descrevendo os parâmetros utilizados quanto à tipologia adotada e a coleta, análise e interpretação dos dados.

De acordo com Marconi e Lakatos (2001), conceitua-se a pesquisa como uma metodologia de pensamento que exige um determinado tratamento científico e constitui-se no caminho para demonstrar a realidade do instrumento da investigação. Para Gil (1999), a pesquisa representa um processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico. O objetivo crucial da pesquisa é descobrir respostas para problemas através do emprego de normas científicas.

Portanto, as tipologias de pesquisas podem ser classificadas em três categorias: pesquisa quanto aos objetivos, quanto aos procedimentos e quanto à abordagem do problema.

3.1 TIPOLOGIA DE PESQUISA

3.1.1 Quanto aos objetivos

O presente estudo caracteriza-se como pesquisa descritiva quanto aos objetivos, pois identifica os métodos quantitativos aplicados nas dissertações do Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, no período de 2002 a 2015.

Segundo Mattar (1996, p. 23), “as pesquisas conclusivas descritivas são determinadas por possuírem objetivos bem definidos, procedimentos formais, serem bem estruturadas e dirigidas para a solução de problemas ou avaliação de alternativas de cursos de ação”. Ainda conforme Mattar (1996, p. 24), as principais colaborações da pesquisa descritiva são: descrever as características de grupos, estimar a proporção de elementos numa população que tenham determinadas características ou comportamentos e encontrar ou verificar a existência de relação entre as variáveis.

De acordo com Gil (2010), a pesquisa descritiva tem como objetivo principal a apresentação das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis.

3.1.2 Quanto aos procedimentos

Os procedimentos estão associados com as ferramentas escolhidas pelo pesquisador para realizar a obtenção dos dados. Nesse sentido, na estratégia de pesquisa optou-se por uma pesquisa documental, uma vez que foram utilizadas como fonte de consulta todas as dissertações do Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis defendidas no período de 2002 à 2015. Beuren (2006) ressalta a importância da pesquisa documental no momento em que se podem organizar informações que se encontram dispersas, conferindo-lhe uma nova importância como fonte de consulta.

De acordo com Lakatos e Marconi (1991), é característico da pesquisa documental que sua fonte de coleta de dados seja limitada a documentos escritos ou não, constituindo o que se chama de fontes primárias. Portanto, a pesquisa documental, apesar de se aproximar à

pesquisa bibliográfica, relaciona-se à materiais que ainda não receberam nenhuma abordagem mais aprofundada, ou seja, não foram analisados na sua integralidade, diferenciando-se, dessa forma, da bibliográfica.

3.1.3 Quanto à abordagem do problema

Quanto à abordagem do problema, o estudo apresenta-se como uma pesquisa de cunho qualitativo. Segundo Beuren (2006), pesquisas qualitativas são resultantes de uma maior aproximação do objeto de estudo, destacando-se as características e a natureza dos fenômenos que estão em procedimento de conhecimento.

Para Richardson (2012), [...] “a pesquisa qualitativa serve para retratar a complexidade de certo problema, analisar a relação de certas variáveis, compreender e identificar processos dinâmicos presenciados por grupos sociais”. A abordagem qualitativa não necessita de meios estatísticos, o ambiente natural é a origem dos dados e o pesquisador é o instrumento chave, tendendo a analisar os dados indutivamente (SILVA e MENEZES, 2001).

Nesse sentido, serão colhidas informações qualitativas sobre as características do Programa Multiinstitucional e Inter-Regional em Ciências Contábeis.

3.2 DELIMITAÇÃO DA PESQUISA

Para a realização dessa pesquisa foi delimitado como objeto de estudo as dissertações do Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (Universidade de Brasília, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal de Pernambuco e Universidade Federal do Rio Grande do Norte). Com a finalidade de identificar quais os métodos estatísticos utilizados nas dissertações, foram selecionadas por conveniência os trabalhos defendidos no período de 2002 a 2015.

Portanto, essa pesquisa compreendeu 14 anos de trabalhos defendidos no programa, o que resultou em 295 dissertações que compuseram a amostra analisada. Destas, apenas uma dissertação (188) ficou impossibilitada de ser analisada, em virtude do arquivo da dissertação estar corrompido na página do programa na internet.

3.3 COLETA DE DADOS

A coleta de dados das dissertações foi realizada através da consulta do programa na internet. Após a coleta das 294 dissertações que compuseram a amostra do estudo, foi realizada a leitura do resumo, metodologia e técnicas de pesquisa, bem como, a análise dos resultados. A fim de facilitar este processo, utilizou-se uma planilha eletrônica do Microsoft Excel que contemplava os seguintes itens: a) números das dissertações estipulados pelas publicações na página da UNB; b) nome do autor; c) título; d) ano de defesa; e) local de veiculação; f) tipologia de pesquisa quanto aos objetivos do problema; g) tipologia de pesquisa quanto à abordagem do problema; h) tipologia de pesquisa quanto aos procedimentos do problema; i) ferramentas estatísticas; e j) tratamento estatísticos.

4 RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS

Na apresentação dos resultados da pesquisa discutem-se a caracterização das dissertações; as linhas de pesquisa; as tipologias de pesquisas; bem como, a análise dos métodos estatísticos aplicados nas dissertações estudadas.

4.1 CARACTERIZAÇÃO DAS DISSERTAÇÕES

Nessa seção buscou-se caracterizar as dissertações defendidas por ano com relação ao gênero dos autores, conforme pode ser observado na Tabela 1:

Tabela 1 - Gênero dos autores das dissertações defendidas

Quantidade de dissertações defendidas por ano	Homens	Mulheres	Dissertações defendidas
2002	9	2	11
2003	17	5	22
2004	15	6	21
2005	19	7	26
2006	13	13	26
2007	20	12	32
2008	19	8	27
2009	13	9	22
2010	5	5	10
2011	16	10	26
2012	14	6	20
2013	6	7	13
2014	13	13	26
2015	7	5	12
Total	186	108	294

Fonte: Elaboração Própria

Com base na análise da Tabela 1, verifica-se que o número de dissertações defendidas por mulheres superou o número de defesas realizadas por homens apenas no ano de 2013. Percebe-se que em três anos (2006, 2010 e 2014) houve equilíbrio de gênero. Entretanto, nos demais, verificou-se a predominância do gênero masculino entre os mestrandos com dissertações defendidas.

4.2 TIPOLOGIAS DE PESQUISA QUANTO À ABORDAGEM DO PROBLEMA

A Tabela 2 apresenta as tipologias de pesquisas com relação à abordagem do problema adotadas nas dissertações pesquisadas:

Tabela 2 - Classificação das dissertações quanto à abordagem das pesquisas

Ano de defesa	Tipologia de pesquisa quanto à abordagem		
	Qualitativa	Quantitativa	Qualitativa-Quantitativa
2002	6	5	0
2003	15	6	1
2004	16	5	0
2005	8	10	8
2006	13	9	4
2007	19	6	7
2008	9	6	12
2009	8	10	4
2010	2	2	6
2011	4	9	13
2012	2	11	7
2013	2	6	5
2014	5	12	9
2015	2	3	7
Total	111	100	83
(%)	38%	34%	28%

Fonte: Elaboração Própria

Verifica-se com base na análise realizada da Tabela 2, que 38% das dissertações apresentaram natureza qualitativa com relação à abordagem do problema, 34% de cunho quantitativo e 28% qualitativa - quantitativa. Observou-se certa homogeneidade nas pesquisas ao longo dos anos, ocorrendo predomínio das pesquisas qualitativas nos anos 2003, 2004, 2006 e 2007, das pesquisas quantitativas em 2005, 2009 e de 2012 à 2015 e pesquisas qualitativa-quantitativa nos anos 2008, 2010, 2011 e 2015.

Dessa forma, identificou-se o predomínio da abordagem qualitativa, quando se refere aos três tipos de abordagem separadamente. Entretanto, se forem analisadas considerando às que contém algum tipo de abordagem quantitativa, é constatado que esta se torna maioria, 62% do total analisado. Conforme explicado por Richardson *et. al.* (2012), a pesquisa quantitativa é aplicada em estudos descritivos que procuram descobrir e classificar relações entre variáveis, e nos estudos que buscam investigar a relação de causalidade entre os fenômenos, através da utilização de instrumentos estatísticos para o tratamento dos dados.

4.3 TIPOLOGIAS DE PESQUISA QUANTO AOS OBJETIVOS

A Tabela 3 apresenta as tipologias de pesquisas quanto aos objetivos adotadas nas dissertações estudadas:

Tabela 3 - Classificação das dissertações quanto aos objetivos das pesquisas

Tipologia	Tipologia de pesquisa quanto aos objetivos	
	Quantidade	%
Descritiva	169	57%
Explicativa	5	2%
Exploratória	48	16%
Descritiva e Explicativa	9	3%
Descritiva e Exploratória	57	19%
Descritiva, Explicativa Exploratória	6	2%
Total	294	100%

Fonte: Elaboração Própria

Constata-se, por meio da observação da Tabela 3, que a classificação das tipologias quanto aos objetivos dominante nas dissertações foi o tipo descritivo. Dentre as 294 dissertações defendidas e aprovadas, 169 seguem o tipo descritivo, 48 foram dissertações classificadas como exploratórias, seguida com a minoria explicativas, com apenas 5 dissertações. Além disso, observou-se que 72 dissertações (24%) do total, foram classificadas em mais de um tipo de tipologia. Quando analisada sob esse prisma, a tipologia em conjunto mais utilizada foi à descritiva/exploratória, totalizando 57 trabalhos.

4.4 TIPOLOGIAS DA PESQUISA QUANTO AOS PROCEDIMENTOS

Percebe-se, por meio da Tabela 4, que das 294 dissertações analisadas no período de 2002 a 2015, a maioria, 123 (41,84%), utilizou da pesquisa documental como instrumento de procedimentos técnicos. Portanto, esse tipo de procedimento foi a principal ferramenta utilizada pelos pesquisadores para à coleta de dados dos estudos.

Tabela 4 - Tipologia de pesquisa quanto aos procedimentos

Tipologia	Quantidade	%
Estudo de caso	25	8,50%
Pesquisa Documental	123	41,84%
Pesquisa Participante	1	0,34%
Levantamento	66	22,45%
Experimental	3	1,02%
Pesquisa Ação	1	0,34%
Pesquisa de Campo	27	9,18%
Pesquisa Documental e Levantamento	4	1,36%
Pesquisa Documental e Estudo de Caso	4	1,36%
Pesquisa Documental e Pesquisa de Campo	6	2,04%
Pesquisa Bibliográfica	34	11,56%
Total	294	100,00%

Fonte: Elaboração Própria

Verificou-se, ainda, que o levantamento foi outro tipo de procedimento muito utilizado, estando presente em 66 trabalhos, o que representa 22,45% do total das dissertações analisadas.

4.5 CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO VÍNCULO INSTITUCIONAL

Com base na análise realizada da Tabela 5, observa-se que das 294 dissertações analisadas, 130 foram vinculadas à UNB, sendo esta responsável por 44% das pesquisas de mestrado defendidas no programa analisado para o período analisado. Acrescenta-se a essas informações, que 65 foram oriundas do vínculo institucional com UFRN, 63 com a UFPB e 36 com UFPE.

Tabela 5 - Classificação das dissertações quanto ao vínculo institucional

Dissertações por vínculos Institucionais		
Origem Institucional	Quantidade	%
Brasília	130	44%
João Pessoa	63	21%
Natal	65	22%
Recife	36	12%
Total	294	100%

Fonte: Elaboração Própria

Dentre as dissertações analisadas, podem-se identificar quais utilizaram métodos estatísticos para auxiliar na análise dos dados, como também, o percentual de cada instituição vinculada dentro dessa observação, a qual é apresentada na Tabela 6.

4.6 CLASSIFICAÇÃO QUANTO À UTILIZAÇÃO DOS MÉTODOS ESTATÍSTICOS

Tabela 6 - Classificação quanto à utilização de Métodos Estatísticos

Dissertações que utilizaram ou não Métodos Estatísticos						
Origem Institucional	Métodos Estatísticos	% Institucional	Outros Métodos	% Institucional	total	% Analisadas
Brasília	79	61%	51	39%	130	27%
João Pessoa	38	60%	25	40%	63	13%
Natal	44	68%	21	32%	65	15%
Recife	22	61%	14	39%	36	7%
Total	183		111		294	

Fonte: Elaboração Própria

Na Tabela 6, encontram-se os dados relativos à classificação das 294 dissertações analisadas com relação à utilização de métodos estatísticos. Constatou-se, que a UnB foi a instituição com maior número de dissertações que utilizaram algum tipo de método estatístico,

79 pesquisas, o que representa 27% do total das dissertações pesquisadas, seguida por 15% da UFRN, 13% da UFPB e 7% da UFPE.

Além disso, verifica-se que existe um equilíbrio entre as instituições ao classificar seus trabalhos em: os que utilizaram métodos quantitativos e os que não utilizaram. Percebe-se que em todas as instituições o percentual das pesquisas com o uso da estatística está na faixa dos 60% do total de cada instituição analisada individualmente, ou seja, a UnB publicou 61% dos trabalhos analisados com utilização de métodos estatísticos, a UFPB 60%, a UFRN 68% e a UFPE 61%.

4.7 ANÁLISE DOS MÉTODOS ESTATÍSTICOS APLICADOS NAS DISSERTAÇÕES

A seguir, apresenta-se análise dos métodos estatísticos mais utilizados nas dissertações Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, no período de 2002 a 2015 a qual pode ser observada, por meio da Tabela 7:

Tabela 7 – Métodos estatísticos utilizados nas dissertações

Quantidade de Dissertações defendidas por ano	Métodos estatísticos aplicados nas dissertações					
	Estatística descritiva	Inferências estatísticas	Regressão e correlação	Análise Multivariadas dos dados	TOTAL	%
2002	4		1		5	3%
2003	5		1	1	7	4%
2004	2		2	1	5	3%
2005	8		10		18	10%
2006	10		3		13	7%
2007	9	1	1	1	12	7%
2008	13		3	3	19	10%
2009	6		6	2	14	8%
2010	5	2		1	8	4%
2011	10	1	10	1	22	12%
2012	5	1	5	7	18	10%
2013	5		3	3	11	6%
2014	10	1	7	3	21	11%
2015	4	1	3	2	10	5%
Total	96	7	55	25	183	100%
%	52%	4%	30%	14%	100%	

Fonte: Elaboração Própria

As informações dispostas na Tabela 7 são provenientes da categorização dos métodos estatísticos proposta por Spegel (1993), Maroco (2003) e Corrar, Paulo e Dias Filho (2007). Em linhas gerais, dentre os métodos estatísticos analisados, percebe-se a predominância da estatística descritiva presente em 52% das dissertações. Entretanto, os outros 48% das

dissertações utilizaram os métodos de regressão e correlação (30), análise multivariada dos dados (14%), e inferências (4%).

Neste contexto, em torno de 96 dissertações fizeram uso da estatística descritiva em suas análises de dados, sendo: 4 dissertações em 2002, 5 em 2003, 2 em 2004, 8 em 2005, 10 em 2006, 9 em 2007, 13 em 2008, 6 em 2009, 5 em 2010, 10 em 2011, 5 em 2012, 5 em 2013, 10 em 2014 e 4 em 2015. Portanto, a utilização deste método está presente em todos os anos, percebendo-se o predomínio da estatística descritiva frente aos demais métodos estatísticos.

Cabe mencionar, ainda, que das outras 87 que fizeram uso de métodos estatísticos, a regressão e correlação sobressaíram, sendo encontrada em 55 dissertações. Para tanto, observa-se em 2005, 2008, 2009, 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015 um crescimento dos outros métodos estatísticos, ocorrendo uma pulverização dos métodos estatísticos nas dissertações analisadas, onde os métodos de análise multivariadas dos dados foram encontrados em 25 dissertações e as inferências estatísticas foram encontradas em 7 dissertações.

Na sequência, o Gráfico1 apresenta o comportamento dos métodos estatísticos utilizados nas dissertações ao longo do período estudado realizando um comparativo entre a estatística descritiva e os outros métodos abordados neste estudo.

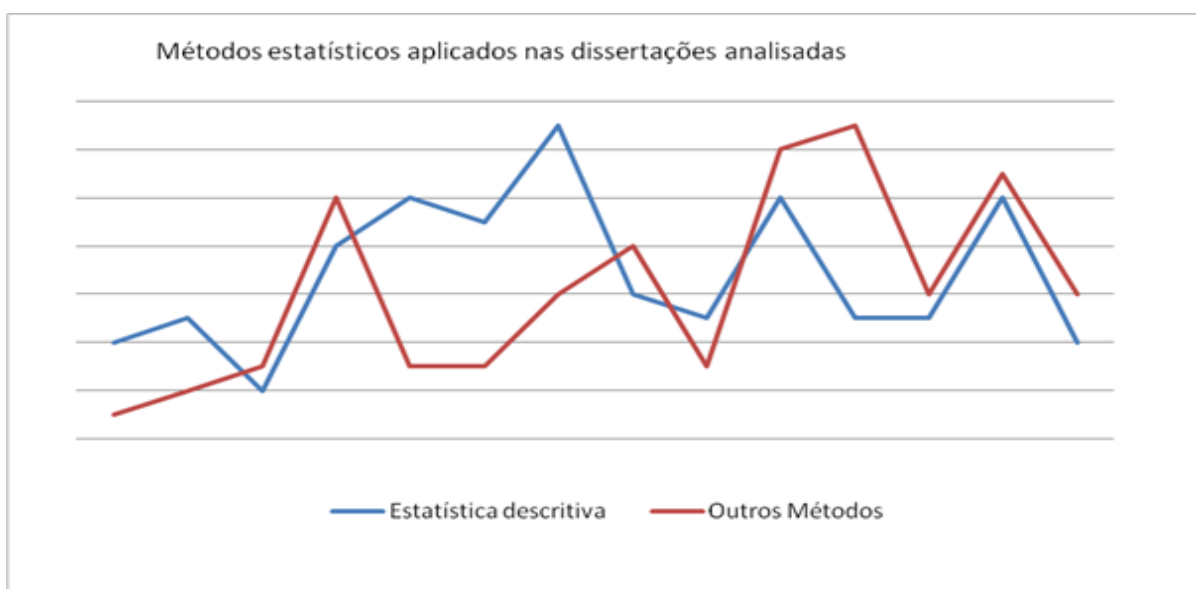


Gráfico1 – Comportamento dos métodos estatísticos utilizados nas dissertações analisadas de 2002 a 2015

Fonte: Elaboração Própria

O Gráfico1 demonstra que embora a estatística descritiva apresente maior índice, com relação aos demais métodos quantitativos visualizados nas dissertações analisadas, percebe-se, também, a utilização de outros métodos estatísticos durante o período investigado. Dessa forma, pode-se constatar que o aumento na utilização de ferramentas estatísticas nas dissertações defendidas no programa de pós-graduação pesquisado, representa o contexto observado nas pesquisas científicas da área contábil da atualidade, as quais têm incorporado os métodos estatísticos como aliados na resolução de problemas de pesquisa, com a perspectiva de contribuir com outro olhar na interpretação dos fenômenos investigados.

A utilização dos métodos estatísticos apresenta no contexto científico diferentes tipos de posicionamentos, tanto a favor, quanto contra a sua implantação. Muitas das posturas contra a utilização dessas ferramentas nas pesquisas devem-se ao fato da falta de alinhamento existente entre o problema de pesquisa, objeto de estudo e método estatístico utilizado. Essa situação fragiliza as pesquisas científicas, uma vez que se observa, em alguns casos, que são

selecionados, num primeiro momento, a ferramenta estatística que será adotada antes mesmo da definição do problema de pesquisa.

Além disso, outra situação que merece ser destacada é o fato de que se faz necessário que as análises realizadas dos dados obtidos após o uso das ferramentas estatísticas sejam incrementadas, tendo em vista que em alguns estudos são identificadas apenas descrições das tabelas e quadros de síntese dos resultados encontrados. Assim, espera-se que caso os métodos estatísticos sejam selecionados como ferramentas pelos pesquisadores, eles possam vir acompanhados de análises claras e objetivas, assim como, com a presença de um alinhamento com o problema de pesquisa do estudo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve por objetivo analisar os métodos estatísticos aplicados nas dissertações do Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis defendidas no período de 2002 a 2015.

Cabe mencionar que a amostra compreendeu as 294 dissertações aprovadas e defendidas no Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis no período de 2002 a 2015, disponíveis no sítio do programa de pós-graduação e coletadas durante o mês de Abril de 2016. Resgata-se a seguir, a indagação que norteia a presente pesquisa: Quais são os métodos quantitativos mais recorrentes nas dissertações do Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis?

Em resposta a esta questão, foi possível verificar que, durante o período analisado, foram aprovadas e defendidas 295 dissertações no programa multiinstitucional, onde 63% destas foram do gênero masculino e 37% feminino. No que tange as tipologias de pesquisas quanto às abordagens adotadas nas dissertações analisadas, constatou-se que 38% apresentam natureza qualitativa, 34% quantitativa e 28% das dissertações demonstram natureza qualitativo-qualitativa. Para tanto, com relação à quantificação quanto aos objetivos, nota-se que existe uma predominância das análises do tipo descritiva, com 57% das dissertações. E quanto aos procedimentos utilizados, tem-se a pesquisa documental como a mais utilizada com 41,84% do montante analisado.

Com relação aos métodos estatísticos aplicados nas dissertações do Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, a estatística descritiva foi o método estatístico predominante em 96 dissertações analisadas que correspondem a 52% da amostra. Para tanto, nas outras 83 dissertações os métodos estatísticos mais recorrentes foram: regressão e correlação (30%), análise multivariada dos dados (14%) e inferências estatísticas com (4%) das dissertações estudadas que utilizaram métodos estatísticos para análise dos dados.

Neste sentido, identifica-se que o conceito de contabilometria está presente nas dissertações analisadas quando faz uso de uma metodologia científica dos métodos quantitativos que envolvem a matemática, estatística e informática nas pesquisas da área contábil, conforme afirmam Silva, Chacon e Santos (2005).

Neste contexto, percebe-se que os métodos estatísticos vêm sendo utilizados com maior frequência neste programa de pós-graduação em ciências contábeis, incentivando as pesquisas quantitativas. A utilização de modelos contábeis baseados em métodos quantitativos tem se tornado cada vez mais frequente, decorrente do rápido desenvolvimento da tecnologia da informação e da utilização frequente dos microcomputadores e, é tarefa dos contadores transformar dados em informações, pois, os dados são simplesmente um conjunto de fatos expressos sob a forma de símbolos ou caracteres, incapazes de influenciar decisões até serem transformados em informações (FIGUEIREDO; MOURA, 2001).

Como limitação do estudo, visualiza-se o fato de apenas um programa de pós-graduação ter sido analisado. Dessa forma, recomendam-se outras pesquisas para que seja verificada a produção científica, em outras amostras de estudos. Tais estudos são importantes, em virtude de demonstrarem o que tem sido produzido no contexto nacional, de modo que seja verificado como se encontra o desenvolvimento de pesquisas voltadas para a contabilidade.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, E. T. *et. al.* Uma análise bibliométrica da Revista Brasileira de Contabilidade no período de 2003 a 2006. Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 8., São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2008.

BEUREN, I. M. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CORRAR, L. J.; PAULO, E.; DIAS FILHO, J. M. **Análise multivariada:** para os cursos de administração, ciências contábeis e economia. São Paulo: Atlas, 2007.

EMBRAPA. Multiinsitucionalidade <<http://www.embrapa.br/acl/manualop.htm>> Acesso em 20.maio.2016.

FIGUEIREDO, S.; MOURA, H. A utilização dos Métodos Quantitativos pela Contabilidade. **Revista Brasileira de Contabilidade**, Brasília, ano 30, n.127, p. 51-61, jan./fev. 2001.

GALLON, A. V.; SOUZA, F. C.; ROVER, S.; ENSSLIN, S. R. Análise das IES da área de Ciências Contábeis e de seus pesquisadores por meio de sua produção científica. In: Congresso Brasileiro de Contabilidade, 18., 2008, Gramado. **Anais...** Gramado: CRC, 2008.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GUEDES, V.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: CINFORM – ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 6., 2005, Salvador. **Anais...** Salvador: ICI/UFBA, 2005.

GUJARATI, D. M. **Econometria Básica.** 4a ed., São Paulo: Makron Books, 2002.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos da metodologia científica.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

LARSON, R., FARBER, B. **Estatística aplicada.** São Paulo: Pearson, 2010.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico:** procedimentos básicos; pesquisa bibliográfica, projeto e relatório; publicações e trabalhos científicos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MAROCO, J. **Análise estatística:** com utilização do SPSS. 2. ed. Lisboa: Edições Sílabo.2003.7

MATTAR, F. N. **Pesquisa de marketing**. ed. comp. São Paulo: Atlas, 1996.

PEDERNEIRAS, M. M. M. **A Ação Aglutinadora Da Multiinstitucionalidade Na Docência Em Ciências Contábeis**: o Programade Mestrado nas universidades dederais da Paraíba, de Pernambuco, do Rio Grande do Norte e da Universidade de Brasília Dissertação. 2003. Dissertação (Mestrado em Contabilidade) – Universidade Federal da Paraíba.

RICHARDSON, R. J.*et al.* **Pesquisa Social**. Métodos e Técnicas. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SILVA, M. C.; CHACON, M. J. M.; SANTOS, J. O que é Contabilometria? **Revista Pensar Contábil**, v.7, n.27, p.40-43, fev./abr. 2005.

SILVA, E. L. da; MENEZES, E. M. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. **Florianópolis**: laboratório de ensino à distância da UFSC, 2001.

SOUZA, F. J. V. *et al.* Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ: Uma Análise de Oito Anos de Publicação (2003 a 2011). Campina Grande, v. 2, n.3, p.69-85, mai-ago/2012.

SOUZA, I. G. de A. **Uma Análise das Abordagens Epistemológicas e Metodológicas da Pesquisa Contábil no Programa do Mestrado Multiinstitucional em Ciências Contábeis**. 2005. Dissertação (Mestrado em Contabilidade) – Universidade Federal de Pernambuco.

SPIEGEL, M. R. **Estatística**. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 1993.

THEÓPHILO, C. R.; IUDÍCIBUS, S. Uma Análise Crítico-Epistemológica da Produção Científica em Contabilidade no Brasil. In: Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 29., Brasília. **Anais...** Rio de Janeiro: ENANPAD, 2005.

TOLEDO, G. L.; OVALLE, I. I. **Estatística básica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Retrospecto Histórico do Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis**. Disponível na Internet: <http://www.unb.br/cca/apresenta/apres_inicio.htm> Acesso em : 20.mai. 2016.